



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

Assembleia Geral Ordinária Conselho Regional Nouvelle Aquitaine - 20 de julho de 2016

Receção dos Participantes:

Em primeiro lugar, agradeceu-se aos membros do CC Sul a sua participação e presença, bem como aos intérpretes pelo seu apoio.

As excelentes condições de reunião deste dia foram tornadas possíveis graças a diferentes instituições e pessoas, que receberam um caloroso agradecimento:

- A região Nouvelle Aquitaine, pela disponibilização desta sala e ter oferecido as pausas para café e o cocktail do final do dia da véspera
- O ministério francês, que assumirá os custos de interpretação
- Serge Larzabal que facilitou imenso os debates e sem o qual nada teria sido possível
- Aurélie Drillet, que foi a responsável por toda a organização prévia

Foi depois cumprido um minuto de silêncio em memória das vítimas dos acontecimentos de 14 de julho em Nice.

O projeto de relatório da Assembleia Geral Ordinária precedente e o projeto de ordem do dia foram aprovados sem observações específicas.

Exercício 2015 – 2016:

* Componente técnica:

O Secretário-Geral fez uma retrospectiva dos trabalhos realizados no ano passado, que aliás foram apresentados no Relatório de Atividades, através da lista de pareceres adotados e das prioridades de trabalho. A continuidade dos trabalhos realizados é evidente, tendo, nomeadamente, alguns temas principais (planos de gestão, pesca tradicional). Os pareceres que incidem sobre a obrigação de desembarque e sobre a avaliação do quadro do controlo devem ser entendidos como mais representativos da atividade do CC Sul; tanto mais que foram bastante apreciados pela Comissão Europeia. Foi adotado um número menor de pareceres no último ano devido à modificação da agenda clássica do CC Sul, relacionada simultaneamente com problemas políticos e orçamentais.

O Secretário-Geral salientou que o exercício anterior tinha manifestamente demonstrado as fragilidades do CC Sul (económicas, jurídicas). Contudo, se convém que seja avaliado quanto à mais-valia política do CC Sul, não se deve, ao mesmo tempo, esquecer as suas mais-valias informais (ponte entre membros, informações...).

* Componente financeira:

Foram apresentados os resultados do exercício anterior. Estão em plena consonância com os exercícios anteriores. É conveniente considerar que o menor consumo da rubrica relativa aos reembolsos dos membros está antes de mais relacionado com um custo médio menor do que o



6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

previsto para a reunião de Madrid, indubitavelmente relacionado com uma melhor antecipação na reserva dos bilhetes.

Os resultados da única atividade do CC Sul são de + 10 343,94 euros, aos quais é necessário deduzir um resultado negativo ligeiramente inferior a 700 euros, no quadro dos programas Gepeto e Simbad.

À semelhança do que é habitual, o relatório do Auditor encontra-se disponível no sítio Internet, como garantia de transparência. Por outro lado, os membros foram informados de que as contas apresentadas nesse dia tinham sido consideradas «regulares e verídicas» segundo a fórmula consagrada.

*Decisões formais:

Após estas apresentações, a Assembleia Geral do CC Sul aprovou o relatório de atividade apresentado por unanimidade.

A Assembleia-Geral do CC Sul também aprovou as contas apresentadas e decidiu afetar a soma de 9 679,06 euros aos resultados retidos.

*Chegada/Partida de novos membros:

Ao longo do exercício anterior, um membro não pretendeu renovar a sua adesão, face a 4 estruturas recém-chegadas.

Exercício 2016 – 2017:

O Secretário-Geral propôs aos membros reconduzir a lista de prioridades de trabalho e apresentou-lhes o método utilizado para preparar o orçamento do exercício em curso. Em ambos os casos, procurou-se uma verdadeira vontade de continuidade.

Estas prioridades de trabalho e orçamento foram aprovadas por unanimidade.

Aumento da cotização 2017 – 2018:

É na sequência dos problemas financeiros enfrentados no ano passado que surgem as primeiras reflexões sobre um eventual aumento das cotizações.

Esta via foi longamente debatida aquando do Comité Executivo de junho de 2016 que permitiu apoiar esta direção, desejando que esta seja mais explorada, nomeadamente, para perceber os seus impactos. O Secretariado preparou, por conseguinte, uma nota técnica para o efeito.

Na mesma consta que o orçamento do CC Sul está sujeito a uma variabilidade considerável das suas rubricas, tanto para as receitas quanto para as despesas. O aumento do apoio





6 rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - FRANCE
+33 297 83 11 69 - info@ccr-s.eu
www.ccr-s.eu

financeiro da DG MARE, com o qual nos devemos congratular, é suscetível de implicar uma subida da subvenção de 4% (cerca de 15 000 euros), em despesas equivalentes.

A proposta identificada maioritariamente pelo Comité Executivo foi apresentada:

- Assembleia Geral: 250 euros por ano
- Comité Executivo: 600 euros por ano
- Grupo de Trabalho 100 euros por ano

Esta opção permitiria reforçar as finanças do CC Sul em cerca de 15 000 euros por ano, implicando para os membros um aumento médio na ordem dos 200 euros. Tal como apresentado na nota técnica, este volume permitiria dispor de uma maior margem de manobra financeira e a plena realização das ações do CC Sul.

Vários membros manifestaram o seu apoio a esta proposta, que deverá permitir reforçar a capacidade do CC Sul de levar a bom porto as ações que pretende realizar. Por outro lado, as trocas de impressões que se seguiram a esta apresentação sublinharam que tal aumento permitiria reforçar a autonomia do CC Sul, o que era algo excelente, mas que não deveria ter demasiado impacto sobre os membros, que têm sempre orçamentos com muitas restrições. Com efeito, muitos membros sublinharam a exiguidade dos seus orçamentos e, claramente, que não deve fazer com que os membros renunciem ao seu envolvimento devido a esse aumento. Neste quadro, foi proposto e aceite um eventual escalonamento (pagamento em 3 vezes) para o pagamento desta cotização, que no entanto deverá ser definido segundo mecanismos claros.

Por outro lado, foi especificado que eliminação do Grupo de Trabalho Águas Profundas não deveria significar a interrupção dos trabalhos sobre esta espécie, na medida dupla em que estas temáticas podem ser tratadas através dos Outros Grupos de Trabalho (Insular, VIII & IX..) ou mediante o Grupo *Ad Hoc*, se a atualidade assim o exigir.

O Presidente A. Bilbao salientou que este eventual aumento não é obviamente do agrado de ninguém. No entanto, ninguém deve esquecer o quanto a estrutura CC Sul pôde historicamente conceder financiamento a cada um dos membros, além de lhes oferecer um canal de diálogo e de expressão destinado às Instituições.

Um tal balanço dos fluxos financeiros entre os membros e o CC Sul será, além disso, realizado posteriormente.

Por outro lado, ficou acordado que as consequências deste aumento seriam acompanhadas anualmente, no decurso da cada Assembleia Geral, relacionando a fixação de níveis posteriores de cotizações com o acompanhamento das adesões/partidas do CC Sul.

A opção identificada pelo Comité Executivo foi proposta para adoção aos membros neste quadro. Nenhum pretendeu opor-se, 4 abstiveram-se e 62 membros aprovaram este aumento.

O Secretário-Geral felicitou os membros pelo seu apoio, cuja decisão é testemunho de uma verdadeira confiança que vai muito além da dimensão financeira.



6 rue Alphonse Rio · 56100 Lorient · FRANCE

+33 297 83 11 69 · info@ccr-s.eu

www.ccr-s.eu

